



Este é um ano de inesquecível para o basquetebol nacional não apenas pelo surpreendente nono lugar alcançado na fase final do Campeonato da Europa, como pelo surgimento do maior evento destinado à formação desportiva organizado em Portugal:

A Festa do Basquetebol Juvenil.

Mas começemos pelo êxito da nossa selecção. Da selecção treinada por Valentyn Melnichuk, coadjuvado por Orlando Simões e Rui Alves, apenas quatro jogadores jogavam na altura em Portugal dois nos clubes da ABL, o Miguel Minhava no Benfica e o Paulo Simão no Belenenses, e os outros dois representavam o Paulo Cunha no Futebol Clube do Porto e o Elvis Évora na Ovarense. Contudo mais importante do que mencionar os praticantes que jogavam nos clubes lisboetas é, no nosso entender, referir os jogadores que foram formados em clubes da ABL. Aqui torna-se imperioso falar de dois baluartes da formação desportiva já referidos nesta iniciativa, o Algés, onde pela mão de Carlos Teigas foi formado o Francisco Jordão e o Maria Pia coordenado pelo Jorge Faustino, onde nasceram para a modalidade o Sérgio Ramos e o João Santos.

A título de curiosidade aqui ficam os heróis de Espanha e os clubes em que jogaram nesse ano de ouro do basquetebol nacional.

Carlos Andrade (Bruesa); Elvis Évora (Ovarense.); Miguel Minhava (Benfica); João Gomes, (Betinho)(Cantábria); Mário Fernandes (Placencia); Paulo Cunha (FCP); João Calças Santos (Valladolid); Jorge Miguel Coelho (Palencia); Sérgio Ramos (AquaPalma); Francisco Jordão (Petro); Filipe Silva(Los Barrios); Paulo Simão(Belenenses).

A nível nacional, como referimos, este ano ficou marcado pelo surgimento na cidade de Portimão da Festa do Basquetebol Juvenil. Mas o ano de surgimento das Festas do Basquetebol, foi como poderemos ver no quadro abaixo o ano em que a ABL globalmente pior

prestação teve nas Festas do Basquetebol Juvenil.

Ano	Mascullinos		Femininos		Somatório Classificações
	Sub-14	Sub-16	Sub-14	Sub-16	
2007	3º	7º	5º	1º	16
2008	5º	1º	5º	3º	14
2009	2º	4º	3º	3º	12
2010	3º	1º	2º	4º	10
2011	2º	3º	1º	2º	8
2012	5º	3º	2º	1º	11
2013	1º	5º	4º	1º	9
2014	5º	2º	1º	2º	10
2015	3º	1º	5º	3º	12
2016	5º	2º	1º	1º	9
2017	2º	2º	3º	1º	8

Mais incompreensível se torna e essa má prestação, nomeadamente, muito resultante do 7º lugar da selecção de Sub-16 masculina (pior resultado de sempre), quando nesse mesmo ano o NB Queluz no escalão de Sub-16, trazia para Lisboa o único título nacional alcançado no sector masculino. Este foi outro ano parco em termos de títulos nacionais, pois para além do título do Queluz só mais um título e nos femininos veio para Lisboa, com a conquista pelo Algueirão do Campeonato Nacional de Séniores Femininos da 2ª Divisão.